

Governo e Congresso retomam debate sobre rolagem da dívida dos estados

O secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal Filho, e o relator do projeto de lei que estabelece as normas de refinanciamento da dívida dos estados e municípios junto à União, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), retomarão, no início da próxima semana, as negociações técnicas em torno de um projeto de lei substitutivo. Do encontro também participarão os secretários da Fazenda dos quatro maiores estados devedores: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Na semana passada, Portugal, Rigotto e os secretários de Fa-

zenda promoveram a primeira reunião dentro da gestão do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Outro encontro deveria ter sido realizado na terça-feira, mas foi adiado para que Cardoso aprofundasse com os governadores as negociações políticas em torno da rolagem da dívida dos estados junto ao Governo Federal.

Portugal informou ontem que a definição do percentual de comprometimento máximo da receita líquida dos estados na amortização da dívida continua sendo o item mais difícil de ser transporto nas negociações. O secretário dis-

se que o Governo Federal está disposto a discutir qualquer percentual.

A versão original do projeto de lei de refinanciamento, enviado em janeiro ao Congresso pelo ex-ministro da Fazenda, Paulo Haddad, previa um comprometimento de 11 por cento no primeiro ano de amortização e de 15 por cento a partir do segundo. Assim que assumiu, Cardoso apresentou proposta que abaixou estes índices para, respectivamente, nove e 11 por cento. Os quatro grandes devedores querem algo entre sete e oito por cento.